



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE COMISSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS COM A FUNDAÇÃO RENOVA, REALIZADA NO DIA QUINZE DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSETE (15-03-2017).

Às nove horas e vinte minutos, do dia quinze de março de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara de Mariana, reuniram-se a Edilidade Marianense e a Fundação Renova para tratar sobre o desenvolvimento dos programas desenvolvidos pela Fundação Renova no Município de Mariana. O Senhor Presidente da Comissão de Obras, vereador Marcelo Macedo, declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou a secretária, vereadora Daniely, que fizesse a leitura da ata da reunião passada, realizada no dia treze de março de dois mil e dezessete. A Ata foi colocada em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. O Presidente ressaltou a presença dos representantes da Fundação Renova. Prosseguindo a secretária leu as correspondências. Em seguida o Presidente convidou o Sr. Marcelo Eduardo Figueiredo, diretor da Fundação Renova, para explanar suas considerações sobre os programas e projetos que a Fundação Renova vem desenvolvendo no Município de Mariana. O Diretor Marcelo Figueiredo explanou sobre os seguintes programas desenvolvidos pela Fundação: Diálogo social e comunicação, canais de comunicação da população com a Fundação, com as mais diversas questões, como reclamações, sugestões entre outros. Ressaltou a questão das indenizações aos atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, ressaltando que será feito o levantamento das perdas dos atingidos para que seja feita as indenizações. Destacou a importância do amparo à saúde física e mental dos atingidos, programa já em ação na cidade de Mariana. Ressaltou ainda, a construção das escolas das áreas atingidas pelo rompimento da barragem, ainda em instalações provisórias. Comentou sobre o uso do solo e atividades rurais, trabalhos feitos rotineiramente em propriedades rurais atingidas. Sobre o remanejo dos rejeitos, destacou a remoção dos rejeitos na margem dos rios, sendo 70% das atividades desenvolvidas, prevendo todas estas ações até dezembro de dois mil e dezessete. Em relação à gestão hídrica foi aprovado kit de materiais para doação a defesa civil municipal, processo da compra dos kits em andamento, com prazo de sessenta dias. Sobre os reassentamentos ressaltou que está em andamento os projetos básicos de Bento Rodrigues, em andamento estudos de impacto ambiental nos terrenos escolhidos para o reassentamento de Bento Rodrigues, com previsão de início das obras em agosto de 2017 e conclusão do Novo Bento para abril de 2019.

[Assinatura]
Roberto Alves

[Assinatura]
Fundação



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Em andamento processo de negociação para aquisição de terreno para Paracatu de Baixo. De acordo com o diretor da Renova o processo está em atraso de um mês e meio, com previsão para início dos procedimentos documentais (aquisição de terreno até abril de 2017), alguns já em fase de escrituração. Sobre programa infraestrutura ressaltou que na área rural existem vinte e oito casas a serem reconstruídas, as quais estão em fase de projetos. Programas de inovação e diversificação que tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de outras atividades econômicas na região que promovam a diminuição de sua dependência com relação a indústria minerária, estimulando novas indústrias na região. Projeto único e exclusivo para o Município de Mariana. Programa de reaquecimento e revitalização da economia local, focalizando as pequenas e microempresas gerando assim mais empregos. Por fim, o programa para contribuir na alavancada do laticínio, suporte ao empreendedorismo do agronegócio. Explanou ainda, sobre o programa de coleta e tratamento de esgoto, esclarecendo que é o único programa com repasse de recursos. O município vai receber mais de setenta e um milhões de reais para o tratamento de esgoto. O vereador Devyson perguntou sobre a forma de repasse dos valores, sendo respondido pelo Sr. Marcelo Figueiredo, que serão depositados parceladamente, sendo depositado cinquenta milhões para toda área pertencente à calha do Rio Doce. Estimulo de contratação de mão de obra local, sendo oitocentos e cinquenta dos mil e quinhentos trabalhadores contratados pela Fundação Renova são do Município de Mariana. O Senhor Marcelo Figueiredo ressaltou que a explanação feita é uma forma sucinta sobre todos os programas desenvolvidos pela Fundação Renova. O vereador Juliano Vasconcelos ressaltou que na data do rompimento da barragem ocupava o cargo de secretario da saúde do município, ressaltou que teve o apoio da Samarco no ressarcimento com medicamentos, no entanto, não foram ressarcidos os custo com servidores utilizados durante a tragédia. Ato contínuo o diretor da Renova informou sobre a distinção entre a Fundação Renova e a empresa Samarco. Sendo a Fundação uma entidade sem fins lucrativos, que tem por objetivo se responsabilizar pelos programas de recuperação e acompanhamento dos programas sociais. Sendo os ressarcimentos objeto de estudo que está na pauta para programação do ressarcimento a prefeitura de Mariana. O Presidente da Comissão agradeceu a presença da Fundação Renova e pontuou sobre os desencontros de informações, questionando sobre a ouvidoria não ser instalada em Mariana, pois o tema está vago. Pontuou sobre os postos de saúde para atender as comunidades de Paracatu e Bento Rodrigues, conclamando que deveria haver

[Handwritten signatures in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

um ajustamento de conduta entre Fundação, Câmara e comunidade. Questionou, sobre a possível reforma da arena em detrimento da policlínica. Ato continuo o diretor da Fundação respondeu que o ajustamento de conduta é uma premissa que se faz necessário para que haja um debate com a sociedade sobre os problemas, pois a Fundação está em fase embrionária. Pontuou sobre os repasses serem de forma reparatória, indenizatória e compensatória, e que todos os programas são submetidos à câmara técnica que tem a responsabilidade dos recursos. O vereador Juliano pontuou que houve uma perda de profissionais da área de saúde nos atendimentos naqueles locais onde a comunidade que necessitava da área da saúde foi remanejada para o Previne, pois foi informado pela Samarco que só iriam reconstruir os novos postos Bento e Paracatu quando tivessem construídos os novos distritos, mas que seria disponibilizados contêineres e a Secretaria de Saúde Municipal não aceitou esta proposta. Ato contínuo disse que a Secretaria Municipal de Saúde apresentou proposta e ofereceu terreno para construção dos postos de saúde em Mariana apresentando a proposta a câmara técnica, mas que ainda não foi apreciado. Informado pelo diretor que se tratava de uma área reparatória e que talvez não seria decidido na câmara técnica. O presidente da comissão disse que essa é uma informação nova chegada pelo ilustre vereador Juliano em relação aos contêineres. Perguntou sobre os profissionais alocados na área de saúde pela Fundação Renova, informado que serão incluídos por trinta e seis meses, informado ainda pelo diretor que o prazo iniciou-se em dois de março de dois mil e dezesseis findando em dois de março de dois mil e dezenove. O vereador presidente frisou que é muito importante as informações serem divulgadas no site da Fundação e que o mesmo encontra-se desatualizado. O diretor pontuou agradecido pelo interesse da Edilidade, frisando que ainda que haja falha operacional todas as ações são divulgadas e cobradas diuturnamente caso haja alguma falha. O presidente frisou sobre a importância do diálogo e perguntou se há alguma possibilidade de sustentação financeira após as indenizações. Informado pelo diretor que existem quarenta e um programas e que todos eles se somam dentro do território e que garantem a sustentabilidade baseada no reequilíbrio ambiental onde todas as demais ações da sustentação do projeto são em longo prazo. O presidente frisou se já foram iniciados os programas em relação à educação, esporte, cultura, patrimônio, e cobrou quando se inicia ou se já iniciaram tais projetos, tendo sido respondido pelo diretor da Renova que todo contexto faz parte do projeto que dependem de aprovação e do cronograma de aprovação. Complementando a fala do diretor da Fundação a senhora Andreia Azevedo, diretora de relações institucionais da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Renova, informou que todas as áreas de projeto serão revisitadas. Conclamou a Câmara para apresentar os temas, interpelado pelo diretor da Renova que todas as indicações são discutidas com a sociedade. O presidente da Comissão renovou a pergunta do vice-presidente Devysom Ribeiro em relação aos contratados de Mariana, sendo informado pelo diretor da Renova que as informações serão apresentadas posteriormente. O presidente perguntou ainda se os benefícios concedidos serão descontados das indenizações, respondido pelo Diretor da Renova que no caso dos alugueis não será possível, não são cumulativos os alugueis e danos morais e que não será descontado das indenizações o que fora pago as famílias assentada. Ato contínuo o presidente questionou se existe uma parceria entre a Fundação Renova e a Secretaria de Meio Ambiente Municipal. Foi informado pelo Senhor Álvaro Ribeiro, gerente de área ambiental da Fundação, que todos os órgãos estão juntos para acharem as definições a serem implementadas e que fará um plano de reestabelecimento ambiental e econômico. Frisando que haverá uma rodada de negociação para definir reflorestamento de áreas degradadas e recuperação de nascentes, já estando em discussão com o Secretário de Meio Ambiente Municipal a questão do reassentamento. O presidente Marcelo Macedo requereu que seja convocado o secretário de Meio Ambiente Municipal, pois esta Casa Legislativa não detém informações do que vem acontecendo. O gerente de área ambiental informou que tem trabalhado com os proprietários rurais incentivando e auxiliando nos projetos de área de recuperação, revegetação e de proteção permanente, viabilizando sustentabilidade. A vereadora Daniely pontuou sobre as regularidades do Código Florestal e da preocupação que vem trazendo para o homem do campo e que será preciso trabalhar a educação ambiental, diante da necessidade de se preservar as áreas de APP e a pouca aceitação por parte dos produtores. Ressaltou que é preciso conscientizar que muitos dos problemas como diminuição das águas e o desequilíbrio ecológico são consequências dos nossos próprios atos e que a preservação ambiental é uma questão de responsabilidade de todos. Ressaltou que esta Casa de Leis está sempre à disposição firmando a parceria e o apoio as ações desta Fundação. O diretor da Fundação agradeceu e reiterou o compromisso com o Município de Mariana, frisando que estão empenhados a firmar um bom relacionamento com o Município. Em considerações finais a Diretora de relações institucionais da Renova, senhora Andreia, ressaltou que o projeto é de grande engajamento do produtor rural para que os programas incluam as pessoas para implantação de um programa de recuperação e que a perspectiva da Fundação é para ser uma instituição duradoura e conclamou o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

apoio de todos para o desenvolvimento dos programas. O vereador presidente questionou ao diretor de meio ambiente da Fundação quantas nascentes foram prejudicadas, sendo informado que no programa de recuperação consta cento e quarenta e oito nascentes que estão sendo contempladas com o programa de recuperação e que todas as duzentas e quarenta e sete propriedades rurais vão receber fossas sépticas. Encerrando o vice-presidente pediu para se ausentar, pois há outro compromisso agendado, firmando seu compromisso e empenho junto a Renova nesta nobre causa. Em fala final o presidente da Comissão informou que são cinco mil nascentes a serem recuperadas em toda a área atingida, sendo em torno de quinhentas por ano no prazo de dez anos. O presidente da comissão teceu comentários a respeito dos recursos que serão destinados a Mariana e que os projetos não chegaram a esta Casa, frisando-se que a Câmara Municipal fiscalizará a aplicabilidade do recurso destinado para nossa cidade em especial nas questões pertinentes a saneamento básico. O presidente reiterou a pergunta sobre seu ofício encaminhado a Renova sobre a quantidade de contratação que serão feitas em dois mil e dezessete na região de Paracatu e Bento, informado pelo diretor da Renova que a previsão é para em torno de quinze anos, mas informado pelo gerente Álvaro que as obras de terraplenagem devem começar entre agosto a novembro do corrente ano, obedecendo ao histograma. Informado pelo diretor sobre questionamento do presidente da comissão de obras, que as obras pela Fundação são particulares e não obedecem a princípios da lei 8666/93, mas que são obedecidos os princípios da economicidade para contratação. O presidente conclamou que as contratações devem ser feitas por empresas de nossa cidade visando à empregabilidade, visando ainda o fomento para que empresas de nossa região não fechem as portas, solicitando ao diretor da Fundação que analise tal situação com carinho, haja vista o alto número de desemprego. Ato contínuo a vereadora Daniely pontuou sobre o alto número de invasão em nossa cidade e sua preocupação em relação a especulação imobiliária na nossa cidade e que os assentados devem ser conscientizados sobre o bem que vão receber e zelar pela propriedade dos mesmos, pois ela teme que devido o projeto ser maravilhoso e a proximidade com a sede pode gerar grande procura e muitos podem ser iludidos e venderem, frisando que o projeto da nova construção do Bento Rodrigues é maravilhoso. O gerente de meio ambiente disse que a Fundação Renova vem trabalhando junto a comunidade para acertar da melhor maneira para que haja uma uniformização e integração dos atingidos com a comunidade marianense, preservando as áreas e monitorando a questão da habitação, e que estão abertas as negociações e discussões. Ato contínuo de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

volta a palavra ao presidente, este pontuou sobre a empresa Hexágono, ressaltando que foram retiradas empresas locais e incorporada essa que é uma empresa ouro-pretana para aqui prestar serviços, frisando que as empresas que estavam prestando serviços para a Samarco tiveram que se adequar ao Complace. Frisou ainda que de acordo com reunião em Plenário com a Samarco essa disse que assim que as empresas se adequassem ao Complace as mesmas voltariam a prestar serviços para a Samarco ou para a Fundação Renova, porém até a presente data estas empresas não estão prestando serviços para a Renova, sendo que as mesmas fizeram altos custos para se adequar ao Complace. Pontuou ainda que se em Mariana não houver mão de obra qualificada que a Fundação possa viabilizar qualificação das pessoas. Informado pelo gerente Álvaro que já fora feito um convênio com o SENAI para capacitar pedreiros, carpinteiros etc para trabalhar nas obras do Bento. Ato contínuo de volta a palavra com o presidente da comissão este questionou sobre os bilhões que envolvem o tema e reivindicou sobre a possibilidade de se tratar a água da nossa cidade, sugerindo que se encontre algum caminho, suplicando o apoio da empresa Samarco que já a trinta e oito anos explora sua atividade em nossa região. O presidente ressaltou ainda que na reunião ordinária da próxima segunda vai sugerir a criação de uma comissão para acompanhar as ações da Fundação Renova, agradecendo a participação de todos. Ato contínuo a vereadora Daniely sugeriu a Fundação que faça a divulgação da cidade a nível nacional e internacional nas vésperas do seu aniversário para que os turistas possam perceber as belezas de nossa cidade para assim fomentar o turismo. Frissou que Mariana só aparece na mídia em momentos e situações ruins como foi o incêndio da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, cassação de prefeitos, e agora a cada vez que a Samarco recebe mais uma multa ou punição. A vereadora ainda destacou em sua fala o programa de recuperação e diversificação da economia regional enfatizando a necessidade de estudos de viabilidade e aptidão para que os investimentos não sejam perdidos e o objetivo não seja alcançado, como aconteceu no programa de implantação a PCH de fumaça. Frisou que devido a extensão territorial, nossa cidade possui diferentes aptidões na área da agropecuária, podendo citar: bacia leiteira, silvicultura, agricultura familiar, hortifrutigranjeira, artesanato em pedra sabão. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às doze horas e quarenta minutos, para constar foi lavrada esta ata que após lida e aprovada será assinada pelos presentes.